

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Abundância de marrecas pé-vermelho (*Amazonetta brasiliensis*) em lagoas artificiais de Viçosa (MG)

Igor Guimarães da Conceição Fornitano (igor.fornitano@gmail.com)¹; Romulo Ribon¹; Lucas Mansilha Vilela de Moraes¹

¹Laboratório de Ornitologia - Departamento de Biologia Animal (DBA) - Universidade Federal de Viçosa -UFV

Área de conhecimento : Ciências Biológicas e da Saúde - Área temática: Ecologia - Modalidade: Pesquisa

Palavras-chaves: Anatidae, Abundância, Ecologia de Populações

Introdução

Um dos propósitos da Ecologia é determinar e projetar a distribuição espaço-temporal dos organismos, enquanto a Biologia da Conservação preocupa-se em usar tais informações para evitar a extinção das espécies. Sendo assim, realizamos censos de aves da família Anatidae no campus da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

Objetivos

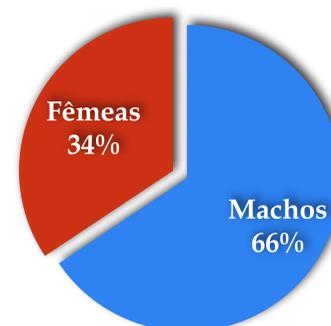
Compreender melhor a variação sazonal na abundância e riqueza das espécies da família Anatidae, com ênfase na espécie *Amazonetta brasiliensis* na cidade de Viçosa, Minas Gerais

Material e Métodos

O censo teve início em 18/01/2021, em 14 lagoas, de 898 m² com a menor área, 37.294 m² de maior área, com uma média de lâmina d'água de 9.530 m² e uma área total de 133.422 m² estudadas. As observações periódicas realizadas cerca de duas vezes ao mês, por dois observadores. O censo iniciaram as 6hrs, começando pela primeira lagoa, que foram numeradas conforme um roteiro previamente estipulado, usando o critério dos gastos com combustível para chegar até os locais de estudos, o deslocamento para as próximas foi feita com o auxílio de uma motocicleta, cerca de 30 minutos o tempo de deslocamento e monitoramento entre cada uma das lagoas numeradas, terminando as 13hrs. As contagens foram feitas com o auxílio de binóculos olympus 10x40 mm e Pentax 10x50 mm, registrando-se os indivíduos, sempre que possível, com câmeras Canon com zoom óptico de 50x. Toda a lâmina d'água era inspecionada visualmente, pelos dois observadores em pontos estratégicos em que se tinha como fazer a varredura visual, partindo do centro para as bordas de cada lagoa, registrando-se fêmeas e machos.

Resultados e Discussão

A única espécie observada nas lagoas foi a marreca-pé-vermelho *Amazonetta brasiliensis*, apesar de um grupo de nove irerês *Dendrocygna viduata* ter sido registrado fortuitamente (21/07/2021) sobrevoando uma das lagoas estudadas. Outras espécies de Anatidae registradas anteriormente por outros autores no município não foram registradas neste trabalho. Após 28 censos registraram-se, em média, 30,9 indivíduos de *Amazonetta brasiliensis* no conjunto das 14 lagoas, com 1,12 indivíduo/lagoa e uma proporção sexual de 66% machos e 34% fêmeas. Registraram-se dois casais com ninhadas nadando com as mesmas, sendo seis filhotes de 3 a 4 semanas de idade em abril/2021 e sete filhotes de 3 a 4 semanas de idade em julho/2021, indicando reprodução local no final do período das chuvas e meio do período de seca. A lagoa que recebe maior despejo de matéria orgânica na água, vindo do estábulo de gado leiteiro do Departamento de Zootecnia, apresentou 46% do total de indivíduos observados nos 28 censos. Os censos enceraram-se em abril de 2022, durando 1 ano e 3 meses, com seu final coincidindo com o final do seu período reprodutivo (determinado "a posteriori" a partir da observação do primeiro e último grupo de filhotes com os pais)



Indivíduos de *Amazonetta brasiliensis*



Grupo de *Dendrocygna viduata*



Filhotes de *Amazonetta brasiliensis*

Conclusões

Com os resultados obtidos, conseguimos alguns valores interessantes como a média de indivíduos e proporção sexual. Em vista do grande potencial para manejo e uso sustentável dos Anatidae os censos deveriam ter continuidade para embasarem-se melhor futuras ações para seu manejo e conservação.